

BULLYING E VIOLÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ANA LAURA DE SOUZA PIRES¹; CHRISTIAN PERES DA COSTA²; MARCELO SILVA DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – al8415567@gmail.com

²EMEF Maria Helena – cristianescola@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marcelosilva.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sou graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), neste momento estou no 5º semestre e atuo como bolsista no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Estou inserida em uma escola da rede municipal localizada em um bairro da cidade de Pelotas-RS. Durante o período que estou na escola, desenvolvo atividades com as duas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental.

Neste trabalho, abordamos uma temática que emergiu durante uma reunião semanal dos docentes da escola, onde houveram alguns relatos de que situações de bullying e violência vinham se tornando recorrentes entre os alunos. Diante desse cenário, o corpo docente decidiu trabalhar o tema de forma interdisciplinar, com o objetivo de reduzir essas ocorrências no cotidiano escolar.

Considerando o contexto apresentado, este estudo propôs, por meio da aplicação de um questionário, compreender as percepções e experiências dos professores em relação ao bullying e à violência na escola e como a Educação Física pode contribuir com esta problemática. esperamos com este estudo, identificar estratégias que possam ser aplicadas, especialmente por meio das aulas de Educação Física, para promover um ambiente mais respeitoso, inclusivo e seguro para toda comunidade escolar.

Segundo Santos e Moreira (2025)

O termo *bullying* refere-se a ações agressivas e gratuitas contra uma mesma vítima, que ocorrem por um longo período e são marcadas pelo desequilíbrio de poder. O *bullying* é diferente de outros tipos de agressões por se caracterizar como um comportamento repetitivo, determinado e intencional, não se referindo, por exemplo, a divergências de ponto de vista e ideias que podem provocar desentendimento (Fante, 2005, 2008a apud Freire; Aires, 2012). (SANTOS e MOREIRA, 2025, p.27)

Santos e Moreira (2025), também discutem em seu trabalho o termo Violência,

o termo violência deriva do latim *violentia*, que significa violência, caráter violento ou brávio, força. O verbo *violare* designa tratar com violência, transgredir. Essas expressões referem-se a *vis*, que se traduz como força, violência, emprego da força física. A palavra violência, conforme sua etimologia, possui vários

significados de acordo com o contexto no qual se insere. A violência pode ocorrer em diferentes contextos, inclusive, na escola. (SANTOS e MOREIRA, 2025, p.29)

Esses dois fenômenos eventualmente ocorrem no contexto escolar, sendo importante compreender melhor como eles podem se manifestar e como os sujeitos envolvidos reagem nessas situações, em especial nas aulas de Educação Física.

2. METODOLOGIA

Em termos metodológicos esta pesquisa configura-se como um estudo descritivo, conforme classificação de Gil (2002), por buscar descrever, conhecer e analisar as percepções e estratégias utilizadas por professores de Educação Física no enfrentamento ao bullying em suas práticas pedagógicas. De acordo com o autor, pesquisas descritivas têm como objetivo central registrar, analisar e interpretar fenômenos sem manipulação direta das variáveis.

A fim de responder ao problema de estudo, foi aplicado um questionário composto por seis perguntas dissertativas, elaborado para investigar a percepção dos docentes de Educação Física sobre bullying e violência escolar. As perguntas foram disponibilizadas por meio do Google Forms, aos três docentes de Educação Física que atuam na escola, garantindo praticidade e a não identificação dos professores. Essa ferramenta permitiu coletar respostas detalhadas, possibilitando a análise qualitativa das percepções. A escolha do questionário dissertativo se deu pela necessidade de compreender as interpretações e experiências dos docentes. A partir das respostas obtidas, foram extraídos os dados utilizados na análise e discussão, permitindo evidenciar implicações para a prática pedagógica e o ambiente escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos aqui os achados mais relevantes sobre o tema do bullying e violência escolar, obtidos por meio de questionário aplicado junto aos professores de Educação Física que responderam nosso questionário, dois deles retornaram o formulário, eles foram denominados como S1 e S2. Os resultados foram analisados e discutidos à luz do referencial teórico, evidenciando suas implicações para a compreensão das percepções dos professores e para a prática pedagógica no contexto escolar.

Na abertura do questionário, indagou-se aos professores entrevistados qual sua compreensão sobre violência escolar, obtivemos respostas como

Toda forma de agressão física e verbal, intencional ou não dirigida de aluno para aluno, ou mesmo de membros da comunidade, ou professores com alunos. (S1)

Qualquer gesto ofensivo, seja físico ou não, na escola. (S2)

Em seguida, foi perguntado que situações de violência você já presenciou na escola

Racismo, violência física, de gênero, homofobia, capacitismo. São coisas presentes na realidade escolar, que vem de um reflexo da sociedade. Já inclusive apanhei de alunos, não de forma direta, mas ao tentar apartar uma briga. (S1)
Brigas e xingamentos. (S2)

Analisando os dois questionamentos acima e levando em consideração o referencial teórico utilizado para embasar essa pesquisa pode se notar que as respostas S1 e S2 estão de acordo com Santos e Moreira (2025, p. 29), pois reconhecem a violência como fenômeno variado, presente em diversos contextos escolares, e englobam tanto agressões físicas quanto comportamentos prejudiciais à convivência.

Quando indagados sobre o que entendem por “bullying” deram as seguintes respostas:

Uma violência física ou verbal que acontece de forma sistêmica, planejada, a longo prazo, com intencionalidade. (S1)
Xingamentos, Preconceitos, tentativa de diminuir uma pessoa. (S2)

Questionados sobre quais situações de “bullying” já presenciaram na escola afirmaram que:

De toda sorte. Alunos sendo menosprezados por sua orientação sexual, cor da pele, neuro divergência, aptidão física, dentre muitas outras. (S1)
Só a partir de xingamentos. (S2)

Nas perguntas três e quatro também foi possível relacionar as respostas de S1 e S2 ao referencial teórico, pois de acordo com Santos e Moreira (2025, p. 27), o *bullying* consiste em ações agressivas e intencionais dirigidas a uma mesma vítima, caracterizadas pelo desequilíbrio de poder e pela repetição ao longo do tempo, características que foram reconhecidas e relatadas como bullying para os entrevistados

Com o objetivo de compreender a contribuição da Educação Física na redução dessas ocorrências, indagou-se aos profissionais se acreditavam ser possível intervir nesse contexto e de que forma essa abordagem poderia ser realizada?

Acredito que sim. Incluindo formas de se trabalhar uma Educação Física crítica que consiga não só trabalhar o tecnicismo pedagógico, mas que consiga dar aos alunos uma visão crítica de como as práticas corporais trabalhadas em nossas aulas estão representadas na sociedade. (S1)
Trabalhando o respeito em grupos, através de brincadeiras e jogos lúdicos. (S2)

Sobre ações realizadas para combater o bullying e a violência na escola, indagou-se aos professores quais medidas vêm sendo adotadas nesse sentido.

Rodas de conversa, círculo pela paz, um projeto interdisciplinar, conversas com a comunidade. Mas muitas vezes tudo parece enxugar gelo. Parece que a Educação trata de problemas cuja materialidade está alheia a ela, no sentido de que são problemas da sociedade onde educadores e educadoras não têm a mínima

condição de influenciar, muitas vezes atados pela própria precarização da profissão. (S1)
Reuniões com os Pais, alunos e professores, palestras. (S2)

No final do questionário foi possível notar que os docentes acreditam que a Educação Física pode desempenhar um papel significativo na prevenção e redução do bullying e da violência escolar, ao proporcionar aos alunos experiências que promovam respeito, cooperação e consciência crítica sobre as relações sociais.

4. CONCLUSÕES

As respostas obtidas junto aos docentes evidenciaram a consciência acerca da recorrência do bullying e da violência no contexto escolar, bem como a necessidade de maior embasamento teórico-prático para o enfrentamento dessas situações. Tais apontamentos corroboram a relevância de compreender o papel da Educação Física não apenas na dimensão motora, mas também na promoção de valores, atitudes e relações de respeito no ambiente educacional.

Ressalta-se, portanto, que este estudo configura-se como uma investigação inicial, originada a partir de observações realizadas no cotidiano escolar, e que demanda aprofundamento em pesquisas futuras, a fim de ampliar a compreensão e subsidiar propostas de intervenção pedagógica mais consistentes sobre a temática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Antônio Carlos Gil. - 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Manoel de Lélis; MOREIRA, Luciane Corrêa de Miranda. Reflexões Sobre Bullying e Violência Escolar. **Cadernos de Psicologia**, Juiz de Fora, v. 7, n. 13, p.26-46, jul./dez. 2025. Disponível em: <https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cadernospsicologia/article/download/4550/3427> Acessado em: 10/08/25.

CUNHA, Ellen Cristina da. *Bullying na escola: percepções de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis*. Florianópolis, 2025. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Educação Física – Licenciatura) – CeD, UFSC, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/267176> Acessado em: 10/08/25.